

## DESMAME PRECOCE DE TERNEIROS DE CORTE

ARALDI, Daniele<sup>1</sup>, OBERHERR, Jordana<sup>2</sup>,  
SILVA, Letícia A. da<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Terneiro. Desmame. Precocidade.

### Introdução

A busca por melhores índices reprodutivos e pela diminuição de custos levam a uma constante procura por práticas de manejo como o desmame precoce. Muitos técnicos e produtores defendem o uso da referida técnica como a melhor solução para elevar esses índices na bovinocultura de corte.

O desmame precoce é uma prática de manejo utilizada para incrementar os índices reprodutivos dos rebanhos de cria por meio da redução da exigência energética da vaca em situações de excesso de carga animal (SIMEONE ; LOBATO, 1996) e de vacas com baixa condição corporal (PIO DE ALMEIDA *et al.*, 2002).

Este artigo de revisão de literatura tem como objetivo investigar esta técnica, trazendo maiores esclarecimentos sobre os benefícios do manejo na bovinocultura de corte.

### Por que desmamar precocemente?

Para Pascoal e Vaz (1996), em se tratando de melhoria dos índices de produtividade da pecuária brasileira, nenhum índice traria melhor resultado que o aumento da taxa de repetição de cria dos ventres, o qual pode ser alcançado com a adoção do desmame precoce dos terneiros nas propriedades que apresentam baixos índices de natalidade, o que de acordo com Araldi (2007) a taxa de natalidade está em média de 60%.

Entende-se por desmame precoce a separação do terneiro de sua mãe quando o mesmo apresenta uma idade entre 60 e 90 dias. Normalmente, o terneiro é desmamado entre o início e o meio da estação de acasalamento (entoure), permitindo um período para a recuperação do ventre e nova concepção (GOTTSCHALL, 2002).

---

<sup>1</sup> Zoot., M. Sc., Professora dos cursos em Medicina Veterinária e Agronomia da UNICRUZ - [danielearaldi@hotmail.com](mailto:danielearaldi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – UNICRUZ - [jordanaoberherr@hotmail.com](mailto:jordanaoberherr@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – UNICRUZ - [leticia\\_arrial@hotmail.com](mailto:leticia_arrial@hotmail.com)

O desmame definitivo realizado aos 90 dias surgiu na década de 80 como alternativa para melhorar a condição corporal (CC) das vacas e, conseqüentemente, o desempenho reprodutivo do rebanho de cria, quando mantido em condições de pastagem nativa, no Rio Grande do Sul (CACHAPUZ, 1991; MOOJEN *et al.*, 1994; RESTLE *et al.*, 1999).

Conforme Araldi (2007), a redução da idade ao desmame em 30 dias veio para propiciar às vacas um maior período de dentro da temporada de reprodução (entoure), propiciando que aquelas vacas que parem mais tarde tenham tempo de, após o desmame, ciclar antes do encerramento da época de monta/inseminação.

Gomes *et al.* (1986) obtiveram, com terneiros desmamados aos 101 dias, diferença de 36kg sobre as vacas que foram desterneiradas aos 7 meses no outono. Já Moletta e Perotto (1997), com desmame mais cedo, aos 70 dias, obtiveram diferença de 67kg em relação às vacas desterneiradas no outono.

O maior objetivo do desmame precoce não é promover no terneiro ganhos de peso maiores aos obtidos ao pé da vaca, e sim promover um ganho mínimo que não prejudique o desempenho futuro do animal (ARALDI, 2007).

Além de melhorar os índices de repetição de cria, o desmame precoce é importante para os rebanhos porque também melhora o estado corporal da vaca, conforme demonstrado no trabalho de Makarechian *et al.* (1988), em que a antecipação da idade ao desmame em um mês diminuiu a perda de peso das vacas durante o inverno de 0,480kg/dia para 0,003kg/dia. Desmamando terneiros aos 101 dias de idade, Moojen *et al.* (1994) verificaram aumento na taxa de aparecimento de cio pós-parto e melhora no estado corporal da vaca no outono.

Segundo Gottschall (2002), o desmame precoce pode ser realizado para aumentar o peso e condição corporal das vacas, aumentar a fertilidade (natalidade do rebanho), diminuir as exigências nutricionais dos ventres e, conseqüentemente, aumentar a taxa de lotação, e ainda permitir que vacas velhas (descarte) sejam vendidas gordas antes do início do inverno. Para o mesmo autor, alguns pontos importantes devem ser considerados como não desmamar terneiros com menos de 70kg e 60 dias (necessário escolha e seleção dos terneiros – formação de lotes homogêneos > quanto maior o peso, menor o custo do desmame pois menor será o consumo de ração); iniciar o desmame na mangueira, os animais devem ficar encerrados por 10 dias, com água de qualidade, concentrado e feno (neste período os animais aprendem a comer o alimento sólido); o fornecimento do concentrado deve ser feito 2 vezes ao dia.

O maior benefício do desmame precoce em fêmeas na fase de crescimento é relatado por Moletta e Perotto (1997). Esses autores observaram, durante 3 anos, que o desmame precoce

resultou em um incremento na taxa de repetição de cria de 4 para 82% em vacas de 3 anos com cria ao pé.

Se por um lado o desmame antecipado favorece o desempenho da vaca, o problema passa a ser o terneiro que deverá receber atenção especial para não ter seu desenvolvimento futuro comprometido. Entre os fatores que afetam o desenvolvimento do terneiro pós-desmame, pode-se citar principalmente o peso com que o desmame é realizado e o nível nutricional pré-desmame, o qual é altamente dependente da produção de leite da mãe, nos primeiros meses de vida, e ainda o potencial genético dos terneiros e as interações entre estes fatores (JENKINS *et al.*, 1991).

Restle *et al.* (1999) verificaram que o ganho de peso de terneiros desmamados aos 90 dias de idade foi mais baixo até os 7 meses do que os terneiros que foram mantidos ao pé da vaca até essa idade. Entretanto, devido ao maior ganho de peso após os 7 meses, os terneiros desmamados antecipadamente não diferiram dos desmamados aos 7 meses no peso aos 12, aos 18 e aos 24 meses de idade.

A alimentação e o manejo do terneiro desmamado precocemente deve ser um fator importante na hora que o produtor optar pelo uso dessa técnica no rebanho.

### **Considerações finais**

A desmama é a separação definitiva do terneiro de sua mãe. Interrompendo a amamentação, estimula-se o desenvolvimento ruminal dos bezerros e elimina-se o estresse da lactação das fêmeas permitindo a reconcepção imediata.

Portanto, o desaleitamento precoce, quando feito com os cuidados necessários, garante um aumento na taxa de prenhez e permite que o terneiro tenha um desenvolvimento normal.

É de suma importância o desmame tanto para a vaca como para o terneiro. A vaca tem uma resposta reprodutiva mais eficiente e o terneiro uma mudança alimentação que irá ingerir de qualidade e quantidade dependendo da formação da sua dieta. Sendo assim, os fatores mencionados nesta revisão bibliográfica devem ser observados para que o produtor diminua os custos de produção do seu rebanho.

### **Referências**

ARALDI, D. F.; **Manejo de Bovinos de Corte**: Material didático da disciplina Bovinocultura de Corte; Cruz Alta: UNICRUZ, 2007.

CACHAPUZ, J. M. S.; **Desmame aos 90 dias**: efeito da alimentação no desempenho de bezerros. Porto Alegre: EMATER, 1991. 32p.

GOMES, J., RESTLE, J., MOOJEN, E. L. *et al.* Efeito da época de desmama e da pastagem no ganho de peso de vacas de corte. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 23, 1986, Campo Grande. **Anais...** Viçosa: SBZ, 1986. p.366.

GOTTSCHALL, C. S.; **Produção de Novilhos Precoces:** Nutrição, Manejo e Custos de Produção. Guaíba: Agropecuária, 2001.

GOTTSCHALL, C. S.; **Desmame de terneiros de corte:** Como? Quando? Por quê? Guaíba: Agropecuária, 2002.

JENKINS, T. G.; CUNDIFF, L. V.; FERRELL, C. L.; Differences among breed crosses of cattle in the conversion of food energy to calf weight during the preweaning interval. **Journal of Animal Science**, v.69, p.2762-2769, 1991.

MAKARECHIAN, M.; KUBISCH, H. M.; PRICE, M. A. Effects of date of weaning on subsequent performance of beef cows and their female calves. **Canadian Journal of Animal Science**, Lacombe, v.68, n.4, p.1035-1040, Apr. 1988.

MOLETTA, J. L., PEROTTO, D. Efeito do desmame aos 70 e 210 dias sobre o desempenho ponderal e reprodutivo de vacas de corte. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 34, 1997, Juiz de Fora - MG, **Anais...** Juiz de Fora: SBZ, 1997. p.397-399.

MOOJEN, J. G.; RESTLE, J.; MOOJEN, E. L. *et al.* Efeito da época da desmama e da pastagem no desempenho de vacas e terneiros de corte. 2 - Desempenho de terneiros. **Ciência Rural**, v.24, n.2, p.399-403, 1994.

PASCOAL, L. L.; VAZ, F. N.; **Desmame precoce aos sessenta dias.** Santa Maria: UFSM, 1996.

PIO DE ALMEIDA, L. S.; LOBATO, J. F. P.; SCHENKEL, F. S. Data de desmame e desempenho reprodutivo de vacas de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.31, n.3, p.1223-1229, 2002.

RESTLE, J.; POLLI, V. A.; ALVES FILHO, D. C. *et al.* Desenvolvimento de bovinos de corte de diferentes grupos genéticos desmamados aos 3 ou 7 meses de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.28, n.5, p.1023-1030, 1999.

SIMEONE, A.; LOBATO, J. F. P. Efeito da lotação animal em campo nativo e do controle da amamentação no comportamento reprodutivo de vacas de corte primíparas. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.25, n.6, p.1216-1227, 1996.